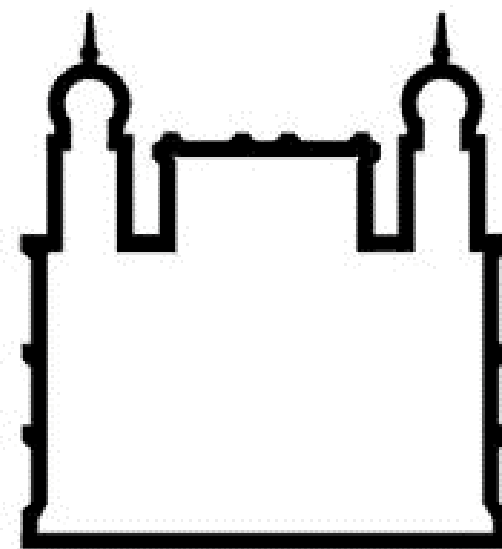


Disciplinas Transversais na Fiocruz

Câmara Técnica de Educação

24 de abril de 2023



FIOCRUZ

Disciplinas Transversais na Fiocruz

Disponíveis:

- ✓ Introdução à Divulgação Científica
- ✓ Metodologia Científica
- ✓ Introdução à Ciência Aberta
- ✓ Biossegurança
- ✓ História da Saúde Pública no Brasil

Em finalização (oferta em 2023)

- ✓ Ética e Integridade em Pesquisa
- ✓ Introdução ao Sistema Único de Saúde
- ✓ Saúde Global e Diplomacia da Saúde

Em elaboração ou propostas:

- ✓ Sustentabilidade e Saúde
- ✓ Introdução à Saúde Única
- ✓ Formação em Ciência de Dados para o SUS
- ✓ Desigualdades, diversidade e inclusão

Introdução à divulgação científica
Módulo 2 - Ferramentas práticas da Divulgação científica

Apresentação Módulo 1 **Módulo 2** Trabalho Final

AULAS DESTES MÓDULO

- 1 Como escrever um texto de divulgação científica
- 2 Como fazer um vídeo de divulgação científica
- 3 Como usar mídias sociais para fazer divulgação científica
- 4 Como fazer uma apresentação de divulgação científica
- 5 Como fazer um evento de rua para divulgar ciência
- 6 Como falar com jornalistas
- 7 Como fazer divulgação científica para crianças
- 8 Como fazer divulgação científica para adolescentes
- 9 Como falar com o público de temas polêmicos de ciência
- 10 Como interagir com o assessor de imprensa
- 11 Como avaliar seu projeto de divulgação científica

Como escrever um texto de divulgação científica

Introdução à divulgação científica > Módulo 2 > Aula 1 > Parte 1 de 16



Textos estão entre as ferramentas de divulgação científica mais utilizadas em todas as situações. Afinal, eles não dependem de estrutura física, câmera digital nem capacidade de edição de vídeos, que podem limitar tecnicamente a produção de um documentário, por exemplo. Os textos também podem ser veiculados de muitas maneiras, incluindo revistas e jornais impressos, informes por *e-mail*, *sites* e redes sociais, o que abre a possibilidade de atingir muitas pessoas.

Vamos começar?



OHS OBSERVATÓRIO História & Saúde

História da Saúde Pública no Brasil

B CAS AMTAM I CASA

Introdução ao SUS

Origens do SUS: o movimento da reforma sanitária e o processo constituinte (1970 a 1980)



Nesta aula, vamos falar sobre o movimento da reforma sanitária e o processo constituinte (1970 a 1980). Mas antes de tratar da reforma sanitária que se iniciou na década de 1970, localizaremos a ideia de reforma sanitária e traremos em comparação este movimento dos anos 1970 com outra reforma que foi importante marco na estruturação das políticas de saúde no Brasil: a

Configuração, princípios e desafios do SUS

Nesta aula vamos falar sobre os princípios, a configuração e os aspectos-chave do Sistema Único de Saúde (SUS). Inicialmente, procuramos identificar as origens e os marcos legais que conformam o sistema, ressaltando a abrangência e a profundidade das mudanças propostas na Constituição de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde e suas implicações para a atuação do Estado na saúde. Na sequência, apresentamos e discutimos os avanços, as possibilidades e os limites do arranjo político-institucional e decisorio do SUS. Por fim, realizamos um breve balanço da política de saúde, ressaltando alguns desafios para a consolidação da saúde como direito social no Brasil.

Ao final desta aula, você será capaz de:

- Compreender como a saúde e o SUS são definidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde.
- Identificar a abrangência das ações e serviços que compõem o SUS.
- Definir os principais princípios e diretrizes do SUS expressos na Lei Orgânica da Saúde.
- Reconhecer as implicações do marco constitucional e legal para a atuação do Estado na saúde.
- Identificar aspectos-chave, condicionantes, limites e desafios para a implantação do SUS no Brasil.

Desenvolvimento é saúde: a abordagem do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS)

Nesta aula, vamos aprender sobre o Complexo Econômico-Industrial da Saúde, a base material da Saúde, para entender por que o direito do acesso universal, equânime e integral à saúde pelo SUS só pode ser garantido com uma base de ciência, tecnologia, inovação e produção em saúde sólida, capaz de identificar e responder às demandas da sociedade brasileira. Discutiremos algumas questões fundamentais que permitem articular de forma endôgena a lógica econômica e a social. O ponto de partida é compreender o que é 'desenvolvimento' e para isso, recorremos a grandes pensadores da economia política como Schumpeter, Marx e Celso Furtado. Veremos, também, que o conceito do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), desenvolvido na FioCruz ao longo dos 20 anos, vem sendo utilizado para fortalecer o SUS e se constitui em uma porta de saída para superarmos a crise sanitária, social e econômica vivenciada no Brasil.

Ao final da aula, você vai ser capaz de:

- Compreender a interconexão das dimensões sociais, ambientais e econômicas do desenvolvimento.
- Definir o Complexo Econômico-Industrial da Saúde.
- Entender a importância do Complexo Econômico-Industrial da Saúde para o SUS.
- Conhecer as políticas para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde que ajudaram a fortalecer o SUS.

FIOCRUZ
CAMPUS VIRTUAL

HOME Material Complementar Bibliografia Créditos

Introdução ao Sistema Único de Saúde

O setor privado e o SUS

Um sistema de saúde público universal, integral, equitativo e com participação social. Nesses mais de 30 anos de Sistema Único de Saúde (SUS), a busca por manter esses princípios tem sido um grande desafio para gestores, profissionais e usuários. E a relação público-privada é um deles.

Nesta aula, serão apresentadas características gerais do sistema de saúde do Brasil, após a Constituição Federal de 1988, com foco nas relações público-privadas. A aula também apresentará uma parte da discussão das relações público-privadas no setor de saúde considerando o atual contexto de crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19, que acentuam os desafios para o enfrentamento da pandemia no país.

Ao conhecer os arranjos entre o que é público e privado no Brasil, você vai ver que o SUS foi implantando sem todo o

Redes de Atenção e a Aten

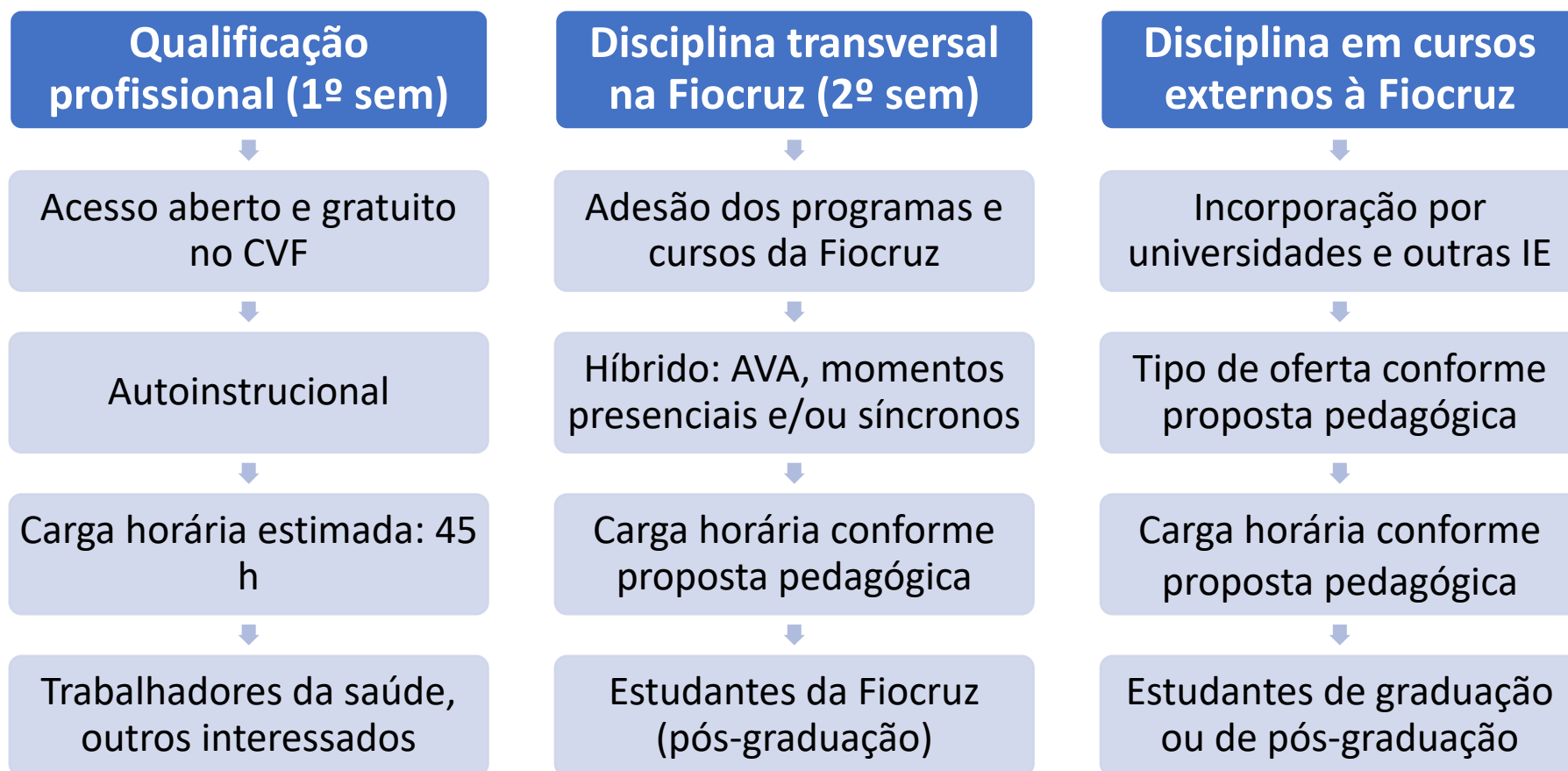
As redes de atenção à saúde (RAS) e, particularmente, o seu compo da configuração de sistemas públicos universais de saúde, tendo dest equidade e integralidade. Constituir redes integrais de atenção é imp doença (com problemas, demandas e necessidades individuais e cole principalmente se considerarmos a saúde como direito e as políticas) proteger a saúde e a vida, em realidades sociais concretas. As formul notadamente a partir do Sistema Único de Saúde (SUS), são influenci suas características de país continental, federativo, diverso e desigua

Ao final da aula, você vai ser capaz de:

- Conhecer o contexto e os elementos que dão sen
- Conhecer a organização geral das RAS.
- Compreender o lugar da atenção primária à saúde
- Compreender singularidades das RAS e da APS na realidade brasileira.

Introdução ao SUS

Objetivo: apresentar o sistema de saúde do Brasil, seus princípios e diretrizes, avanços e desafios em 35 anos de implementação



Introdução ao SUS

Módulo I- Movimento sanitário, criação e configuração do SUS

Origens do SUS: reforma sanitária e processo constituinte	<i>Tatiana Baptista (IFF) e Camila Borges (EPSJV)</i>
SUS: princípios, configuração e aspectos-chave	<i>Luciana Lima e Cristiani Machado (Ensp)</i>

Módulo III – Organização da atenção e das vigilâncias em saúde

Organização da atenção à saúde: APS e redes	<i>Eduardo Melo, Maria Helena Mendonça e Ligia Giovanella (Ensp)</i>
A vigilância sanitária no SUS	<i>Lenice Reis, Marismary de Seta e Vera Pepe (Ensp)</i>
A vigilância em saúde no SUS: avanços e desafios atuais	<i>Carlos Machado de Freitas (Ensp)</i>

Módulo II – Condições estruturais para a implementação do SUS

Desenvolvimento e saúde: a abordagem do CEIS	<i>Carlos Gadelha (Ensp), Karla Montenegro (CEE), Felipe Kamia (CEE)</i>
O público e o privado no sistema de saúde brasileiro	<i>Isabela Soares Santos (Ensp) e Fausto Santos (IRR)</i>
Descentralização, regionalização e relações intergovernamentais na gestão do SUS	<i>Adelyne Pereira e Mariana Albuquerque (Ensp)</i>
Financiamento do SUS	<i>Fabiola Vieira e Rodrigo Benevides (IPEA)</i>
Trabalho no SUS	<i>Marcia Teixeira e Maria Helena Machado (Ensp)</i>
Educação e formação profissional em saúde	<i>Ialê Falleiros Braga e Márcia Valéria G. C. Morosini (EPSJV)</i>
Democracia, Participação, Representação e Ciclo de Políticas: debates, reflexões e a práticas no SUS	<i>Marcelo Rasga Moreira (Ensp)</i>